

## POR QUE O 2º SEGMENTO?

### Sabemos que:

- A passagem para o segundo segmento é marcada por grandes transformações na escola e também na vida de cada um dos alunos.
- 20% dos alunos que ingressaram no 6º ano em 2009 não se matricularam no 7º ano em 2010 (cerca de 17 mil alunos)<sup>1</sup>.
- Apenas 21% dos alunos do 9º ano aprenderam o que era esperado em Língua Portuguesa e só 12% em Matemática<sup>2</sup>.
- Há poucas políticas públicas, investimentos privados ou mesmo pesquisas acadêmicas diferenciadas para esse período.

### Por isso acreditamos ser importante concentrar esforços nas especificidades dessa etapa. E neste sentido, muitas perguntas surgem:

- Como alunos, professores e a escola se prepararam para a transição para o 2º segmento?
- Como a comunidade escolar vê a qualidade de ensino da escola?
- Qual é o sentido da escola para o aluno?
- Que iniciativas já existem para reduzir tais desafios?
- Quais são as sugestões de alunos, professores e diretores para melhoria da qualidade da educação no segundo segmento?

Apostar na qualidade do segundo segmento é também garantir a continuidade dos estudos dos alunos e ingresso no Ensino Médio.

<sup>1</sup>Fonte: SME, 2010.

<sup>2</sup>Fonte: SAEB/INEP, 2007.



## O QUE É?

Megafone na escola é um projeto idealizado pelo Instituto Desiderata e realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, com o objetivo de ouvir a opinião da escola sobre os desafios do segundo segmento do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), por meio de uma consulta participativa, onde os próprios alunos são os entrevistadores.

## QUAL É O OBJETIVO?

- Saber a opinião dos alunos, professores e gestores sobre as questões relacionadas ao segundo segmento em sua escola;
- Amplificar a voz da escola para os diferentes públicos: a própria escola, a comunidade no entorno, outras escolas, parceiros, sociedade civil e governos.

## O QUE ESPERAMOS DESSA AÇÃO?

- Proporcionar a reflexão e o diálogo a respeito das questões apontadas durante a pesquisa entre alunos, professores e gestores de diferentes escolas, em especial aquelas participantes da amostra da consulta;
- Fomentar um processo de diálogo entre as 405 escolas de segundo segmento, a partir da validação da consulta e da devolução de seus resultados;
- Unir esforços do poder público e da sociedade civil na construção de uma iniciativa conjunta que identifique um caminho inovador para lidar com as questões do segundo segmento do Ensino Fundamental do Rio de Janeiro;
- Trazer elementos que dêem subsídios às políticas públicas voltadas para o segundo segmento do Ensino Fundamental.

## QUEM SOMOS NÓS?

Proposta pelo Instituto Desiderata a pesquisa, realizada em 2010, conta com diversos parceiros. A metodologia de pesquisa participativa com os jovens é do Instituto Paulo Montenegro e tem o Cedaps (Centro de Promoção da Saúde) como parceiro executor na capacitação e coordenação do trabalho de campo dos alunos pesquisadores. Uma equipe de pesquisadores da PUC-Rio realiza o acompanhamento pedagógico de todo o processo. A Secretaria Municipal de Educação, parceira fundamental da pesquisa, convoca as escolas e acompanha a ação de perto, de forma a se apropriar dos resultados para elaborar futuras ações na rede.

Realização:



[www.desiderata.org.br](http://www.desiderata.org.br)

Parceiros:



[www.rio.rj.gov.br/web/sme](http://www.rio.rj.gov.br/web/sme)



[www.ipm.org.br](http://www.ipm.org.br)



[www.cedaps.org.br](http://www.cedaps.org.br)



[www.puc-rio.br](http://www.puc-rio.br)



PRIMEIROS PASSOS  
MARÇO / ABRIL



## ETAPAS:

Quem são os entrevistadores?

120 alunos (3 por escola) de 8º e 9º anos de 40 escolas municipais de segundo segmento no Rio de Janeiro, que receberão ao final da pesquisa um certificado pela sua participação.

Quarenta escolas são convidadas a participar, a partir de uma amostra definida pelo Instituto Paulo Montenegro, de forma a representar a diversidade da rede municipal de ensino.

Cada escola tem um professor ou coordenador pedagógico de referência, que é o responsável por acompanhar o trabalho dos alunos e envolver a escola no processo de pesquisa.

OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO  
ABRIL / MAIO



Os alunos entrevistadores participam de quatro oficinas de capacitação (sendo uma para o debate dos resultados) em quatro escolas em diferentes regiões da cidade.

O Cedaps é o coordenador das oficinas. Pesquisadores da PUC-Rio fazem o acompanhamento pedagógico da pesquisa.

Conteúdo das oficinas:

- Noções básicas de pesquisa
- Temas abordados no questionário
- Aplicação do questionário
- Registro de campo

TRABALHO DE CAMPO  
MAIO



Os alunos de 8º e 9º anos entrevistam, através de questionários, alunos de 6º e 7º anos e professores de sua própria escola. O diário de campo é feito a partir de ferramentas já utilizadas pelos adolescentes, como vídeo, foto, blogs, Facebook, Orkut, etc.

Quem são os entrevistados?

- 2400 alunos de 6º e 7º anos (90 por escola);
- 360 professores de segundo segmento (9 por escola).
- Os diretores das 40 escolas também respondem a um questionário auto-aplicável.

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS  
MAIO / JUNHO



As demais 365 escolas de segundo segmento da rede municipal participam validando os resultados da pesquisa por meio de um questionário online.

Os resultados da pesquisa são analisados e reunidos em um único material e debatidos entre os alunos entrevistadores e os professores de referência na última oficina.

DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES  
JULHO / AGOSTO



Os resultados e as recomendações geradas são devolvidas às escolas diretamente envolvidas e compartilhadas com a rede municipal como um todo. Cada escola participante recebe um relatório individual de seus resultados.